

1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho de Planejamento da Universidade Federal de São Paulo realizada**
2 **no dia 23 de setembro de 2014**

3 Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2014 nesta cidade de São Paulo, a rua Sena Madureira, 1500, no
4 anfiteatro do prédio da Reitoria, térreo, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Planejamento em
5 sessão extraordinária sob a presidência do Prof. Esper Abrão Cavalheiro, Pró-Reitor de Planejamento.

6 Membros titulares presentes: André Roberto de Arruda Machado, Elisangela Marina dos Santos, Esper Abrão
7 Cavalheiro, Natália Rangel de Souza, Nilce Manfredi, Pedro Fiori Arantes (Pró-Reitor Adjunto de
8 Planejamento), Rudolf Wechsler, Sonia Maria Oliveira de Barros, Thomas Silva Oliveira, Virgínia Junqueira.

9 Membros titulares que justificaram ausência e foram representados: Anita Hilda Straus Takahashi (suplente:
10 Rosana de Alencar Ribeiro), Antonio Carlos Lopes (representante: Roseli Giudici), Daniel Arias Vazquez
11 (representante: João do Prado Ferraz de Carvalho), Florianita Coelho Braga Campos (substituta: Raquel de
12 Aguiar Furuie), Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni (substituta: Debora Amado Scerni), Murilo Leal
13 Pereira Neto (representante: Flávio Tayra), Regina Célia Spadari (substituta: Sylvia Helena de Souza Batista).

14 Membros titulares que justificaram ausência: Andrea Rabinovici, Nelma Lourenço de Matos Cruz, Sandro
15 Kobol Fornazari e Yago Carvalho Baldin. Membros titulares que não justificaram ausência: Adriano

16 Kasiorowski de Araújo, Álvaro Nagib Atallah, Ana Carolina Cardoso da Silva, Emerson Stefanoviccius D'Anela,
17 Gabriel Andrade Alves, Georgia Mansour, Gilberto dos Santos, Gustavo Humberto da Rocha, Helio Mattar,
18 Janine Schirmer, João Miguel de Barros Alexandrino, Karla Helena Marques Lima, Lais Helena Domingues
19 Ramos, Luis Eduardo de Coelho Andrade, Luiz Leduino de Salles Neto, Marcelo de Oliveira Palaro, Marcio
20 Roberto Vacilloto, Marcos Leite Santoro, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria José da Silva Fernandes,
21 Moisés Cohen, Mylla Calefi, Nathalia Schimith Martins da Silva, Rafael Acácio de Freitas, Raquel Pinheiro P.
22 Montanari Gouvea, Rosana Fiorini Puccini, Sheila Caroline Lemos Monteiro Evangelista, Suzilaine de Oliveira e
23 Tarcísio Martins Mendonça. Ponto de Apoio presente: Marcelo do Nascimento Crispim (campus Baixada

24 Santista). Convidados: Alisson Ortiz Rigitano (economista da ProPlan), Cíntia Rejane Möller de Araújo
25 (Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Estudos de Futuro), Ezequiel Roberto Zorzal (Coordenador
26 de Gestão da Informação), Luciana Massaro Onusic (Coordenadora de Elaboração do Orçamento), Valéria
27 Sperduti Lima (Coordenadora de Desenvolvimento Docente/Prograd) e Wagner Pinheiro dos Santos
28 (administrador da ProPlan). Após assinatura da folha de presença e constatando-se quórum com 17 membros

29 presentes o Sr. Presidente deu início à sessão. **EXPEDIENTE: 1) (01) ata para aprovação 22/07/2014:** ata
30 aprovada com uma ressalva da Profª Virgínia Junqueira que solicita citar seu nome como membro titular que
31 justificou ausência naquela sessão. **INFORMES: 1) Apresentação do novo Coordenador de Gestão da**

32 **Informação da Pró-Reitoria de Planejamento:** o Prof. Esper Cavalheiro informa que o Prof. Ezequiel Roberto
33 Zorzal, Professor Adjunto do Instituto de Ciência e Tecnologia, é o novo coordenador de Gestão da
34 Informação da ProPlan, em substituição ao Prof. Luiz Eduardo Galvão Martins, que cumpre pós-doutorado no

35 exterior. **2) Novo representante da diretoria acadêmica do campus Osasco no CoPlan:** o Prof. Flávio Tayra,
36 professor adjunto da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, é o novo representante da diretoria
37 acadêmica do campus Osasco, em substituição ao Prof. Eduardo Luiz Machado. **3) Novo representante da**

38 **classe de professor adjunto no CoPlan:** o Prof. Sandro Kobol Fornazari, professor adjunto do Departamento
39 de Filosofia da EFLCH é o novo membro titular da classe de professor adjunto, em substituição à Profª
40 Artionka Capiberibe, que solicitou exoneração da Unifesp. **4) 3ª Reunião do Forplad (Fortaleza, CE, 3 a**
41 **5/09/2014):** a Profª Luciana Onusic, representando a ProPlan no evento, apresentou uma síntese da reunião
42 que tratou, dentre outros temas: a) sobre a autonomia universitária com o Reitor da UFC, Prof. Jesualdo
43 Pereira Farias, b) o problema da evasão discente e a demora em concluir os cursos de graduação pós-
44 implantação do Reuni, além da necessidade de se analisar mais profundamente a questão; c) grupo de
45 modelos que estuda a matriz Andifes e seus esforços para que a base de cálculo utilize dados, ao menos, do
46 exercício anterior, e a adoção do Censo da Educação Superior em substituição ao PingIFES. **5) Andamento dos**
47 **trabalhos da Comissão de Orçamento Institucional:** a Profª Luciana Onusic, que coordena os trabalhos da
48 Comissão, informa que foram realizadas duas reuniões até o momento e a próxima será feita no dia 13 de
49 outubro. Foram constituídos três grupos de trabalho respectivamente, Análise da Matriz Andifes, Distribuição
50 do Orçamento de 2014 e Avaliação Institucional. Na última reunião os membros da Comissão decidiram levar
51 discussão às Congregações dos campi quanto ao orçamento de custeio e a distribuição entre os campi que se
52 baseia em vinte e dois itens integrantes do “Custo Fixo”, à matriz Andifes e às propostas do orçamento
53 participativo. Hoje, 23/09, haverá reunião na Escola Paulista de Enfermagem e a Profª Luciana foi convidada
54 para dar informações gerais sobre o orçamento público. Com a palavra o Pró-Reitor de Planejamento
55 comenta que o trabalho da Comissão é importante no sentido de rever a forma de pensar o orçamento
56 institucional e de se preparar para um estado de autonomia universitária, onde é possível decidir sobre o
57 futuro da Instituição. A Profª Luciana complementa que há um trabalho importante sendo feito pela Proadm e
58 Etagae nas Câmaras Técnicas, formadas com o intuito de padronizar contratos, homogeneizar fluxos de
59 processos e dirimir dúvidas dos gestores administrativos dos campi. Em contato com diversos reitores
60 presentes na última reunião do Forplad o que se depreende é que a gestão dos recursos na maior parte das
61 IFES é feita de modo centralizado. É um mérito da Unifesp, portanto, poder compartilhar e ouvir dos campi
62 novas formas de pensar o orçamento universitário. **6) Andamento dos trabalhos do Plano de**
63 **Desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020:** A Profª Cíntia Araújo, que coordena os trabalhos do PDI 2016-
64 2020, explica os dois momentos deste trabalho. No dia 1 de setembro foi dado início aos trabalhos com
65 apresentação geral voltada a todos os atores institucionais envolvidos, quais sejam, pró-reitores, diretores
66 acadêmicos dos campi, áreas-chave, além dos órgãos representativos de classe. Agora, em uma segunda
67 etapa de trabalho, estão sendo feitas apresentações nas Congregações das sete unidades universitárias, além
68 do conselho do campus São Paulo, e agendamentos com cada pró-reitoria, e equipes de trabalho nos campi e
69 Reitoria. A proposta do PDI é ser eminentemente participativa e de promover o engajamento das pessoas. A
70 equipe cumpriu sua agenda até o momento nas congregações da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista
71 de Enfermagem, e com uma reunião setorial com a Secretaria de Educação à Distância. **7) Andamento dos**
72 **trabalhos do projeto de Prospecção Estratégica “UNIFESP 2034”:** Na última reunião do Projeto de
73 Prospecção realizada em 12 de setembro, os grupos de trabalho de Extensão e de Pós-Graduação fizeram
74 uma apresentação preliminar de seus achados. O Pró-Reitor reitera a importância de participação dos

75 membros do CoPlan nesses encontros, para pensar a instituição além dos procedimentos e rotinas de ação
76 executiva. O Prof. Pedro Arantes aponta a necessidade de ver o planejamento independentemente das
77 questões administrativas; é criar um espaço valioso de horizonte de futuro que deve ser mantido. O Prof.
78 Esper comenta ser o PDI também uma etapa para o trabalho de prospecção, é um momento de diagnóstico
79 institucional, de levantar os aspectos bons e ruins, de enfrentamento das debilidades mas também das
80 capacidades e competências internas. **8) Andamento dos Planos Diretores de Infraestrutura e Projetos**
81 **Executivos:** o Pró-Reitor Adjunto dá os últimos informes quanto à área de Planejamento de Infraestrutura e
82 Gestão de Imóveis : a) PDInfra - campus Diadema: encontra-se na etapa final de desenho dos edifícios e dos
83 planos temáticos (sustentabilidade ambiental e mobilidade/transporte). Já foram realizadas todas as etapas
84 de diagnóstico, de estudos de futuro, audiências públicas, levantamento do programa de necessidades, de
85 imóveis com potenciais e os estudos de desapropriação. Com o projeto completo passa-se à consolidação do
86 Plano e às votações finais. O Plano tem sido referenciado por várias universidades como Unicamp, UFOB,
87 UFPI, UFG e pela futura unidade do ITA, no Rio de Janeiro. b) PDInfra -campus Baixada Santista: teve início em
88 agosto com uma sequência de reuniões junto à Comissão do Plano Diretor. Foi realizada análise preliminar
89 dos imóveis e os primeiros relatórios devem ser entregues até o início de outubro. São relatórios diagnósticos
90 tanto das edificações quanto da situação fundiária dos terrenos recebidos da SPU e que demandam análise do
91 potencial construtivo. c) PDInfra - campus Guarulhos: no dia 18 de setembro o texto do edital foi aprovado
92 junto a Comissão do Plano Diretor com pequenas emendas e enviado à Procuradoria Federal na Unifesp para
93 emissão de parecer; a licitação está prevista para ocorrer em outubro; d) PDInfra - campus São Paulo: houve
94 trabalho intenso com a Comissão do Plano Diretor e levantamento para discriminar quais imóveis são da
95 Reitoria, do próprio campus e do HU. Todo o mapeamento foi realizado com o apoio do campus e suporte do
96 Departamento de Imóveis para as conferências finais. Dadas às especificidades do campus São Paulo em
97 termos de história, dimensão, e complexidade de atuação em assistência e pesquisa, o seu Plano Diretor não
98 se aplica a outros campi. Seu Termo de Referência, portanto, exigiu trabalho de adaptação importante. Nas
99 discussões sobre o PDInfra ocorridas no campus foi feito questionamento sobre sua viabilidade a médio
100 prazo, tendo em vista a atual dificuldade de resolução de problemas básicos de manutenção. Em resposta, a
101 ProPlan em conjunto com o campus têm envidado esforços para reestruturar a Divisão de Infraestrutura e a
102 Divisão de Manutenção do campus para melhoria do atendimento primário. Em julho foi realizada atividade
103 de dois dias para mapeamento de problemas com caracterização de soluções, e implementação de plano de
104 ação. A manutenção do campus ainda é feita parcialmente por servidores diferentemente dos demais campi
105 onde o serviço é terceirizado. Há crise de identidade e baixo auto-estima em cargos que estão em vias de
106 extinção (pedreiro, marceneiro, chaveiro, eletricista). Ações estão sendo promovidas com a Propessoas no
107 sentido de encontrar a melhor solução para esses funcionários, se serão fiscais de contrato de manutenção,
108 por exemplo, ou se permanecem em suas funções até a aposentadoria. A proposta é construir confiança na
109 comunidade acadêmica de que o PDInfra é viável e chega em um contexto de fortalecimento geral da
110 infraestrutura do campus. e) Licitações para área de manutenção: Em uma situação de colapso da área de
111 manutenção, notadamente nos campi Guarulhos, Diadema, Osasco, o edital e o contrato para esse serviço

112 foram reformulados para uma licitação em bloco. Foi constituído grupo de trabalho que se dedicou por seis
113 meses para análise de contratos de manutenção utilizados em todo o país, além de estudo das Normas
114 Regulamentadoras para manutenção preventiva. Amanhã deve sair o resultado da licitação para esses
115 contratos nos três campi citados mais a Reitoria. A partir desses contratos a ideia é pensar o contrato de
116 manutenção do campus São Paulo, cuja situação é mais complexa. Existe a possibilidade de se estabelecer
117 vários contratos regionalizados, pois talvez apenas uma empresa não seja suficiente para atender os 140
118 imóveis da Unifesp ou os 220, de uso compartilhado. Como inovação, as diretrizes para os contratos priorizam
119 a necessidade de planejamento e a apresentação de um plano de manutenção pelas empresas, sendo que a
120 definição de perfil dos profissionais só será feita posteriormente e em consonância ao plano. f) Criação do
121 Departamento de Infraestrutura do campus São Paulo: como resultados das discussões sobre o PDInfra no
122 campus São Paulo, sua complexidade e viabilidade, a ProPlan em conjunto com a direção acadêmica do
123 campus propuseram ao Consu a criação de uma Diretoria de Infraestrutura com o mesmo *status* da Diretoria
124 Administrativa. Todas as divisões de infraestrutura originalmente subordinadas à Diretoria Administrativa
125 passam a então a estar subordinadas ao novo departamento. Homologada pelo Consu, o departamento será
126 avaliado daqui a 6 meses, para aprimoramento do modelo que deve servir de referência aos novos campi. O
127 Eng^o Paulo Roberto Fernandes foi designado para assumir a Diretoria do departamento. Por sugestão da Sra.
128 Nilce Manfredi, o CoPlan convidará o Diretor do Departamento de Infraestrutura do campus a participar das
129 reuniões, com direito à voz mas sem direito a voto. g) Licitação de imóveis de grande porte (22 – 35.000 m²):
130 10 empresas concorreram para esta modalidade de licitação e sete foram classificadas. Neste segundo
131 semestre foi aberta a segunda etapa da licitação, em que as empresas concorrem prédio a prédio. g.1)
132 campus Osasco: Em agosto cinco empresas concorreram à execução do projeto executivo do prédio do
133 campus Osasco – o envelope foi aberto na semana passada e no momento, está sendo feita a análise
134 documental. Até o início da próxima semana será divulgado o vencedor. Simultaneamente, está sendo
135 preparada a licitação para execução da obra. g.2) campus Baixada Santista: o projeto do Bloco III já foi
136 aprovado pela Congregação, e aguarda do MEC e da Prefeitura do Município de Santos resposta quanto à
137 desapropriação do terreno. O campus ganhou a concorrência para sediar o Congresso Internacional de
138 Ciência, Educação e Medicina do Esporte em 2016, evento que antecede os Jogos Olímpicos, e a intenção era
139 que o evento fosse realizado já com a obra em conclusão. Há um “plano B” em processo caso a
140 desapropriação do terreno não se concretize. g.3) campus Diadema: o complexo de prédios que compreende
141 áreas de pesquisa em Química, Biologia, Farmácia e Física, além de biblioteca, salas de aula, restaurante
142 universitário e áreas de extensão em terreno com grande potencial paisagístico, será licitado nesta sexta-
143 feira, dia 26. Esta licitação é fruto de seis meses de amplas discussões com o campus e contou com a
144 assessoria técnica da empresa responsável pelo PDInfra, a Idom. h) Licitação de prédios de médio porte
145 (3.500 m² – 12.500 m²): A licitação foi publicada em 19 de setembro e prevê a instalação de novos prédios e
146 reformas de 18 edifícios. Das reformas ao menos 10 terão os projetos executivos contratados em 2015
147 (campus São Paulo: Edifício Octávio de Carvalho, Bireme, Edifício de Ciências Biomédicas, “Paulistinha”, novos
148 prédios de pesquisa, “HU-3”; campus Guarulhos: edifício em arco e anexos; campus Diadema: prédio de vidro

149 e da unidade Eldorado; campus São José dos Campos: prédio Talim). Assim como para os imóveis de grande
150 porte, esta licitação também é por pré-qualificação e concorrência prédio a prédio. i) Concurso público de
151 moradia estudantil: O processo segue deliberação do Conselho de Assuntos Estudantis da gestão anterior, no
152 sentido de que a construção das moradias estudantis fosse o resultado de concurso público nacional de
153 projetos. Este modelo poderá ser replicado para outros projetos, sobretudo àqueles que se revestem de
154 significado simbólico importante, como por exemplo, o teatro do campus Osasco, Centro de Convenções
155 Unifesp, Museu de História, Museu de Arte, dentre outros. Após chamamento público para entidades
156 organizadoras de concurso, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) foi contratado para realizar 8 concursos
157 relativos aos 6 campi existentes e aqueles em implantação (Zona Leste e Embu das Artes). Os projetos serão
158 executados à medida que os campi tiverem seus terrenos disponíveis para as obras. A partir de outubro já
159 poderão ser abertos os concursos para os campi São José dos Campos e Osasco, que dispõem de terrenos
160 próprios, realizaram pesquisas junto ao corpo discente e definiram programas de necessidades. No
161 momento, o edital, o site, o cartaz de divulgação e a definição de júri estão em fase final de elaboração com o
162 IAB. Após o término da exposição do Prof. Pedro Arantes, a palavra é concedida a Profª Virgínia que relata sua
163 participação nas reuniões do PDInfra do campus Baixada Santista com a empresa contratada, a Idom. Em seu
164 entender a empresa deveria conhecer melhor os municípios que compõem a Baixada Santista pois, apesar do
165 campus estar sediado em Santos, mantém várias atividades de extensão em seu entorno (Cubatão, São
166 Vicente e Guarujá, por exemplo). Especificamente, há atividades de ensino e extensão na rede municipal de
167 saúde, de assistência social e de educação, onde os equipamentos físicos são acanhados – talvez fosse
168 possível prever a assinatura de convênios com as secretarias do município. Em seu entender o PDInfra não
169 deve apenas visar o campus central, mas sim estabelecer o planejamento a partir dos cenários reais de
170 atuação do campus. O Pró-Reitor Adjunto de Planejamento responde que a empresa deve responder às
171 questões demandadas pelo campus. Caso o campus apresente hipóteses diferentes daquelas apresentadas no
172 edital, é necessária pautá-las não apenas junto à Comissão de Infraestrutura mas também nos fóruns de
173 debates, como os de “Visão de Futuro”. A importância da articulação “Serviços-Escola” deve ser colocado à
174 empresa. É papel da empresa entrevistar cursos e segmentos para que haja reconhecimento mínimo desses
175 grupos. Em Diadema, por exemplo, a opção foi a centralização máxima de todas as atividades. Cada campus,
176 portanto, tem uma dinâmica própria. A proposta da ProPlan é que as empresas contratadas para a
177 formulação dos PDInfra tenham reuniões contínuas com o Departamento de Planos Diretores, para
178 acompanhamento direto de seus trabalhos. Ainda, o estabelecimento de convênios com as secretarias do
179 município não integra o escopo do PDInfra. **ORDEM DO DIA: 1) CONGRESSO DA UNIFESP – 20 ANOS DE**
180 **UNIFESP: AUTONOMIA, DEMOCRACIA E SOCIEDADE (3 A 5 DE NOVEMBRO DE 2014) – INDICAÇÃO DE**
181 **DELEGADOS E ADESÃO À(S) TESE(S)**: O Prof. Esper e o Prof. Pedro explicam que o Congresso marca os vinte
182 anos da Unifesp e apresentará 37 teses para discussão em grupos de trabalho, em temáticas que dizem
183 respeito as seis pró-reitorias, que podem levar a mudanças regimentais ou terão que se confrontar com a
184 legislação existente. Cada Conselho Central poderá indicar três representantes sendo um de cada categoria
185 funcional. O Pró-Reitor Adjunto saúda a realização do Congresso como espaço importante para discutir os

186 rumos da Universidade, que deve levar a patamares de reflexão positivos e servir como instrumento de forte
187 influência junto aos Conselhos Centrais. Com representação delegada paritária nas três categorias funcionais
188 o evento contará com 100 delegados e mais 50 representantes da sociedade civil. Em relação à tese 21,
189 “Sobre o modelo multicampi da Unifesp, adensamento e convergência de sua geografia de conhecimento” o
190 Prof. Pedro explica que a macrometrópole de São Paulo - que envolve as cidades de São Paulo, da Baixada
191 Santista, Vale do Paraíba e Campinas e onde a Unifesp tem ação destacada com seus campi - constitui
192 atualmente a maior mancha urbana do Hemisfério Sul. Com uma distância máxima de 100 km entre os campi
193 é possível pensar hoje o modelo multicampi em oposição à fragmentação que o isolamento territorial pode
194 sugerir. Ampliar a interdisciplinaridade, por exemplo, é permitir que Institutos e Escolas não sejam
195 municipalizadas. Enquanto a direção do campus vem se configurando cada vez mais como prefeituras as
196 Congregações das Escolas e Institutos não precisam se restringir ao campus em termos das atividades de pós-
197 graduação e pesquisa, residências e graduação. Segundo o Pró-Reitor de Planejamento, a convergência das
198 áreas do conhecimento implica uma ideia nova de institucionalidade e do reposicionamento da Universidade
199 no mundo globalizado. É uma oportunidade para que a Unifesp seja um exemplo desse novo modelo em que
200 cada Escola ou Instituto em sua área de conhecimento e *expertise* possa atuar com outros campi em projetos
201 comuns e convergentes. A Prof^a Débora Amado propõe que o Conselho indique o Pró-Reitor ou o Pró-Reitor
202 Adjunto como delegado docente ao Congresso, pois crê serem os mais preparados para a discussão da
203 convergência de conhecimento na Universidade e que apresentam subsídios importantes para a sua
204 consecução. A fim de atender ao prazo estabelecido pelo Comitê do Congresso Unifesp para indicação de
205 delegados ao evento em 17 de outubro, o Sr. Presidente coloca em votação os nomes apresentados para os
206 segmentos docente e técnico-administrativo em educação. Por unanimidade, foram indicados o Prof. Esper
207 Abrão Cavalheiro (docente/delegado titular), Prof. Pedro Fiori Arantes (docente/delegado suplente), Marcelo
208 do Nascimento Crispim (técnico-administrativo em educação/delegado titular) e Natália Rangel de Souza
209 (técnico-administrativo em educação/delegado suplente). Devido à ausência de membros discentes na
210 sessão, o Conselho de Planejamento não indicará delegados nesta categoria. À pedido da Prof^a Virgínia,
211 literatura sobre “Convergência” será disponibilizada aos senhores conselheiros. **2) REUNIÃO DO CONSELHO**
212 **DE PLANEJAMENTO EM NOVEMBRO:** O Sr. Presidente propõe o dia 18 de novembro, como a próxima reunião
213 ordinária do CoPlan e a data proposta é aprovada por todos. Ao término dos trabalhos, o Pró-Reitor de
214 Planejamento agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Para constar, eu, Eunice Akiyama,
215 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

219 Eunice Akiyama
220 Secretária do Conselho de Planejamento
221

Prof. Esper Abrão Cavalheiro
Pró-Reitor de Planejamento
Presidente do Conselho de Planejamento